

Previdência Social

Social Security



Dinossauros. Projeções e sons. Instalação ativa

Dinosaurs. Projections and sounds. Active installation

Social Security

Raul Lopes de Araújo Neto¹

The social security balance in the context of precarious work and increased life expectancy

This chapter, dedicated to Social Security, will analyze some of the characteristics of the funding and expenditure structure of the General Social Security System (RGPS) represented by the National Institute of Social Security (INSS). Data, which will be examined concerning the effects of precarious labor and the change of the Brazilian demographic pattern in the social security balance, are associated with revenues and expenditures relative to the 2017-2021 period. Data concerning old-age retirement pensions and old-age aids, based on the Organic Law of Social Assistance (LOAS), are crucial for the diagnosis intended here. In parallel, the possible effects of Constitutional Amendment No. 103 of Nov. 12, 2019, although attenuated by transitional rules, will be analyzed too.

The funding regime of social security comprises two modes: fully-funded (FF) and pay-as-you-go (PAYG). The first mode presupposes that workers accumulate contributions taken from their salary in

¹ Post-Doctoral degree in Laws from the University of Brasília (UnB). PhD in Social Security Law from the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP). Professor and Assistant Coordinator of the Master's Program in Law of the Federal University of Piauí (UFPI). Head of the research group O Estado (PPGD/UFPI). Visiting researcher at the Facultad de Derecho of the University of Salamanca, Spain.

Previdência Social

Raul Lopes de Araújo Neto¹

A balança previdenciária diante da precarização das relações de trabalho e do aumento da expectativa de sobrevida

Neste capítulo dedicado à Previdência Social será realizada uma análise de algumas características sobre a estrutura de financiamento e de despesas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) representado aqui pela autarquia do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os dados que serão objeto para análise dos efeitos da precarização e da alteração do padrão demográfico brasileiro na balança previdenciária estão relacionados com os níveis de arrecadação e despesas referentes aos anos de 2017 a 2021. Dados referentes aos benefícios de aposentadoria por idade e assistencial ao idoso, com base na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), são determinantes para o diagnóstico. De forma incidental, serão analisados os possíveis efeitos da Emenda Constitucional n. 103, de 12.11.2019, ainda que reduzidos, devido às regras de transição.

O regime de financiamento da previdência se apresenta de duas formas: capitalização e repartição simples. A primeira forma é aquela em que o trabalhador acumula as contribuições deduzidas do seu salário em um fundo do qual geram os benefícios

¹ Pós-doutorado em Direito pela Universidade de Brasília (UnB). Doutor em Direito Previdenciário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor e Coordenador Adjunto do Programa de Mestrado em Direito da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Líder do grupo de pesquisa "O Estado" (PPGD/UFPI). Pesquisador convidado da Facultad de Derecho Universidad de Salamanca, Espanha.

a fund which will generate their retirement benefits, i. e., each past contribution from workers goes to a savings account; therefore, this mode's main feature is individuality. Each pensioner contributes to their own pension, establishing, thus, a match between investment and return. This is an individual savings account, where the pensions promised by the complementary social security will always depend on whatever happens in the financial market.

In the second mode, the pay-as-you-go regime, the retiree's pension is financed by the contribution of active workers. The solidarity implied in this mode proposes a kind of intergenerational pact, since the active beneficiaries contribute to the payment of the secured inactive beneficiaries. When active beneficiaries reach inactivity, new active ones will be contributing and paying for the previous generation's pensions, and so on so forth.

The RGPS funding is based on the pay-as-you-go mode, being, this way, dependent on the intergenerational pact. Such dependence can be jeopardized by factors related to the demographic issue, as well as by those related to precarious (informal) work. The factors herein listed are present, each one on one side of the social security balance. On the one side is collection, which depends essentially on those that have a paid job subject to tax retention; the precarious work factor acts on this side, representing an escape of resources from the social security coffers. On the other side are the expenditures, which are directly affected by aging, or life expectancy, representing higher expenses with the payment of benefits.

Let us start by analyzing the side representing expenditures. According to data from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), life expectancy at older ages increased 8.3 years between 1940 and 2019. In 1940, a 65-year-old person could expect to live 10.6 more years on average, being 9.3 for men and 11.5 for women. In 2019, however, those numbers changed to 18.9 years for both sexes and 17.2 for men (7.9 more years) and 20.4 for women (8.9 more years).

Brazilians' longevity has been increasing throughout time. In 2019, an 80-year-old person could expect to live 10.5 more years, if a woman, and 8.7 more years, if a man, whereas in 1940, the figures were 4.5 years for women and 4.0 years for men.

de sua aposentadoria, ou seja, as contribuições pretéritas capitalizadas de cada trabalhador constituem uma poupança, que tem como característica principal a individualidade. Cada segurado contribui para o seu próprio benefício, estabelecendo desta forma uma correspondência entre o custeio e o benefício. Este regime é uma poupança individual, onde as aposentadorias prometidas pela previdência complementar dependerão sempre do que acontecer no mercado financeiro.

A segunda, repartição simples, é aquela em que o benefício dos aposentados é financiado pelas contribuições dos trabalhadores ativos. A solidariedade presente nessa modalidade propõe uma espécie de pacto geracional, pois os segurados na ativa contribuem para o pagamento dos benefícios do grupo de segurados em inatividade. Quando os segurados da ativa chegarem à inatividade, os novos segurados em atividade estarão contribuindo e arcando com o pagamento destes benefícios e assim por diante.

O financiamento do RGPS é pautado na forma de repartição simples, sendo, portanto, dependente do pacto geracional. Essa dependência pode ser comprometida por fatores relacionados à questão demográfica, bem como os relacionados à precarização do trabalho. Os fatores aqui apontados estão presentes, cada um lado da balança da previdência social. De um lado, figura a arrecadação que depende essencialmente daqueles que exercem uma atividade remunerada sujeita à retenção; aqui atua o fator da precarização do trabalho representando uma fuga de aportes aos cofres da previdência. No outro lado, as despesas que são diretamente impactadas pela longevidade, ou expectativa de sobrevida, representando maior gasto com o pagamento de benefícios.

Iniciamos pela análise do lado que representa as despesas. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) (EM 2019..., 2020), a expectativa de sobrevida dos idosos subiu 8,3 anos entre 1940 e 2019. Em 1940, um indivíduo ao atingir 65 anos esperaria viver em média mais 10,6 anos, sendo que no caso dos homens seriam 9,3 anos, e das mulheres 11,5 anos. Já em 2019, esses valores passaram a ser de 18,9 anos para ambos os sexos, 17,2 anos para homens (7,9 anos a mais) e 20,4 anos para as mulheres (8,9 anos a mais).

A longevidade dos brasileiros vem aumentando ao longo do tempo. Em 2019, as expectativas de vida ao atingir 80 anos foram de 10,5 para mulheres e de 8,7 anos para os homens, enquanto em 1940 estes valores eram de 4,5 anos para as mulheres e 4,0 anos para os homens.

Table 5.2 - Distribution of active benefits: urban and rural - 2017-2021 shows, concerning urban retirement pensions, that there was an increase in the distribution of active benefits: from 2017 to 2018, of 4.25%; from 2018 to 2019, of 4.56%; and from 2019 to 2020, of 1.77%; and from 2020 to 2021, of 1.64%. No interval showed decrease or stagnation of active retirement pensions, evidencing, thus, a correlation with the increased life expectancy registered by the IBGE.

In the case of rural retirement pensions, according to Table 5.2, the indices also show growth, from 2017 to 2018, of 1.19%; from 2018 to 2019, 0.64%; from 2019 to 2020, of 0.54%; and from 2020 to 2021, of 0.82%, thus accompanying the effects of increased life expectancy.

In Table 5.3 - Benefits Granted by Social Security - 2017-2021, we can see that the granting of urban retirement pensions increased 2.21% from 2017 to 2021, whereas the rise was 19.96% from 2020 to 2021. However, this significant figure probably resulted from a repressed demand due to the COVID-19 pandemic, with the relaxation of restrictions taking place only in 2022. Those indices are also related with the increased life expectancy registered by the IBGE.

In addition, there is the survivor pension, which tends to increase the number of active benefits, as it is a direct consequence of the higher life expectancy at older ages. In Table 5.2, we can see that the number of active survivor pension benefits had a progressive increase between 2017 and 2021, jumping from 5,302,646, in 2017, to 5,672,107, representing a growth of 6.95%. Another highlight is that at no interval analyzed whatsoever was there decrease or stagnation in the number of active survivor pensions.

Also important is the indicator of welfare benefit granting to elderly persons. Table 5.3 indicates that, from 2017 to 2021, there was a 37.08% increase, which represents a boost in the granting of welfare aids to the elderly, pointing out to two situations: firstly, there are more old-age persons (due to the increased life expectancy); secondly, those old-age persons are in a vulnerable situation, as they are welfare recipients.

Another relevant factor is that other benefits, such as Cash aids and benefits under Others, in Table 5.2, presented progressive decrease in the number of active benefits. In the case of Cash aids, there was a decrease from 1,161,072, in 2017, to 902,068 and in those classified as Others, the drop was from 71,490, in 2017, to 56,321, in 2021.

Tabela 5.2 - Distribuição dos benefícios ativos, urbano e rural - 2017-2021: podemos observar, com relação às aposentadorias de natureza urbana, que houve um aumento da distribuição dos benefícios ativos, de 2017 para 2018, de 4,25%; de 2018 para 2019, de 4,56%; de 2019 para 2020, de 1,77%; e de 2020 para 2021, de 1,64%. Em nenhum intervalo analisado houve diminuição ou estagnação das aposentadorias ativas, apresentando, portanto, uma correlação com o aumento da expectativa de vida apontada pelo IBGE.

No caso dos benefícios de aposentadoria de natureza rural de acordo com a Tabela 5.2, os índices também apresentam crescimento de 2017 para 2018, de 1,19%; de 2018 para 2019, de 0,64%; de 2019 para 2020, de 0,54%; e de 2020 para 2021, de 0,82%, acompanhando assim, os efeitos do aumento da expectativa de vida.

Na Tabela 5.3 - Benefícios concedidos pela Previdência Social - 2017-2021, podemos verificar que nas concessões de aposentadorias de natureza urbana houve um aumento de 2017 para 2021 de 2,21%, sendo que apenas de 2020 para 2021 o aumento foi de 19,96%. No entanto, esse significativo número pode ser decorrente de um represamento decorrente da COVID-19, que veio a flexibilizar suas restrições no ano de 2022. Dessa forma, tais índices representam, também, uma relação com o aumento da expectativa de vida apontada pelo IBGE.

A reboque temos o benefício de pensão por morte que também tende a elevar o número de benefícios ativos, por ser uma consequência direta do aumento da expectativa de vida dos idosos. Na Tabela 5.2, podemos observar que os números de benefícios ativos de pensão por morte apresentaram um aumento progressivo entre 2017 e 2021, saltando de 5 302 646, em 2017, para 5 672 107, representando uma ampliação de 6,95%. Destaca-se, também, que em nenhum intervalo analisado houve uma diminuição ou estagnação no número de pensões por morte ativas.

Outro indicador importante se refere à concessão dos benefícios assistenciais ao idoso. A Tabela 5.3 indica que de 2017 para 2021 houve um aumento de 37,08%; este índice representa um grande salto na concessão de benefícios assistenciais ao idoso. Esse indicativo nos aponta para duas situações: uma de que temos mais idosos (decorrente do aumento da expectativa de sobrevida); a outra, de que esses idosos estão em situação de vulnerabilidade, pois são beneficiários da Assistência Social.

Outro ponto relevante é que os demais benefícios, como os auxílios e os assim classificados com outros, na Tabela 5.2, apresentaram progressiva diminuição no número de benefícios ativos. No caso dos auxílios, houve uma diminuição de 1 161 072, em 2017, para 902 068 e na classificação *outros*, a queda foi de 71 490, em 2017, para 56 321, em 2021.

On the other side of the social security balance is collection, which is subject to precarious work relations. Precarious work results from globalization and post-modernity stemming mostly from technological changes. Such changes have made many jobs disappear, opening room for services.

As jobs decreased, there was a significant rise in the number of informal workers, who were not placed in industries, as in old times, but working without labor contracts, making their living out of jobs ruled by application platforms, without any kind of labor contract or collection of social security contributions for the public coffers.

Table 5.1 - Social security receipts and payments - 2009-2021 points out to a significant negative change in the last six years in the social security balance, which indicated (-) 85,818, in 2015, and (-) 247,338, in 2021, on receipts and payments (1,000,000 R\$).

Another highlight besides this change is the number of non-employed contributors (classified as Other contributor) of the RGPS. Table 5.4 - Number of individuals contributing to the General Social Security System - RGPS, by category - 2010-2021 records that in 2016 there were 15,027,079 contributors and that, in 2020, that number dropped to 14,415,371 (with a slight recovery in 2021). The decrease in five years shows an interruption of the growth started in 2010, a fact that evidences the influence of precarious work relations on the social security fund collection.

The analyzed time cohort above is confirmed by data from the Continuous National Household Sample Survey - Continuous PNAD of the IBGE and shows that the number of self-employed workers or those without a formal contract increased by 6.3 million in eight years. The aforementioned increase does not reflect upon Table 5.1, since this table presents decrease in the number of contributors, indicating that the number of workers increased at the cost of precarious work.

Final remarks

From the reading of the data presented herein, the tax balance of social security has two major challenges. One stems from the decreased collection caused by the increase of precarious work relations, which directly affects the number of contributions to the social security system, resulting in more and more workers without coverage from the general social security system. As a consequence, collection decreases and the number of persons exposed to social risks rise.

Com relação ao outro lado da balança previdenciária, temos a arrecadação que está exposta à precarização das relações de trabalho. A precarização do trabalho é fruto da globalização e da pós-modernidade que se deu, principalmente, em razão das mudanças de tecnologia. Tais mudanças fizeram com que muitos postos de trabalho fossem suprimidos para dar lugar a um setor de serviços.

Com a diminuição dos postos de trabalho, houve um aumento significativo de trabalhadores informais, que ao invés de exercer seu labor em indústrias, como era antigamente, agora vivem sem vínculos de emprego, sobrevivendo de trabalho desenvolvido por aplicativos que não guardam qualquer vínculo com o trabalhador, deixando de haver, portanto, a retenção e repasse das contribuições previdenciárias aos cofres públicos.

A Tabela 5.1 - Recebimentos e pagamentos da Previdência Social - 2009-2021 aponta um crescimento significativo, nos últimos seis anos, de forma negativa no Resultado primário, que indicava (-) 85 818, em 2015, para (-) 247 338, em 2021, sobre Recebimentos e pagamentos (1 000 000 R\$).

Somado a esse índice, é de se destacar o número de contribuintes não empregados (Destacado como outro contribuinte) do RGPS. A Tabela 5.4 - Quantidade de pessoas físicas contribuintes do Regime Geral de Previdência Social - RGPS por categoria - 2010-2021 aponta que em 2016 havia 15 027 079 contribuintes e que, em 2020, esse número caiu para 14 415 371 (com uma ligeira retomada em 2021). A queda em cinco anos aponta uma interrupção de crescimento que vinha desde 2010, fato que demonstra uma influência da precarização na forma de trabalho na arrecadação previdenciária.

O recorte temporal analisado acima é confirmado por dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNAD Contínua, do IBGE, e mostra que o número de trabalhadores por conta própria ou sem registro de carteira aumentou em 6,3 milhões em 8 anos. O referido aumento não reflete o descrito na Tabela 5.1, uma vez que o número dos outros contribuintes apresentara queda, deixando espaço para a justificativa do aumento do número de trabalhadores a precarizados.

Considerações finais

Pela leitura dos dados apresentados, a balança fiscal da previdência possui dois grandes desafios. Um deles decorrente da diminuição da arrecadação causada pelo crescimento da precarização das relações de trabalho, que impacta diretamente no número de contribuições para a previdência, fazendo com que existam mais indivíduos sem vínculo com o regime geral de previdência social. Diminui-se, portanto, a arrecadação e se eleva o número de indivíduos expostos aos riscos sociais.

On the other hand, the increased life expectancy at older ages implies a greater source of expenditures for the general social security system, as it will pay survivor and retirement pensions for longer periods of time, prolongating, thus, the social security payment commitment to those covered by the system.

The social security reform, enacted by Constitutional Amendment No. 103, of Nov. 12, 2019, was driven by several factors, among which are the ones highlighted in the present chapter. Concerning the aspects related to expenditures, the effects of this reform are yet to be felt, through the toughening of retirement and pension rules and the emergence of transitional rules, which should eventually have an impact on the figures of social security expenses.

As to the funding increment, the social security reform has brought new rules for the rates, aimed at increasing the collection. However, such measure just attenuates the impacts of the precariousness of labor relations. Therefore, for more effectiveness and weight on this side of the balance, several precarious activities need labor regularization, since it is the only way to avoid the loss of social security contribution, and to guarantee more assistance to workers, taking them out of vulnerability and, as a consequence, reducing the number of future welfare recipients.

References

EM 2019, expectativa de vida era de 76,6 anos. *Agência IBGE*, Rio de Janeiro. Notícia veiculada em 26 nov. 2020. Editoria Estatísticas Sociais. Available from: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29502-em-2019-expectativa-de-vida-era-de-76-6-anos>. Cited: Mar 03 2023.

Translated by: Gisele Flores Caldas Manhães

Por outro lado, temos o aumento da expectativa de vida dos idosos que implica numa maior fonte de despesas para o regime geral de previdência social, pois receberão benefícios como a aposentadoria por idade e pensão por morte por mais tempo, prorrogando assim o vínculo previdenciário da relação prestacional previdenciária.

A reforma da previdência resultante da Emenda Constitucional n. 103, de 12.11.2019, foi impulsionada por diversos fatores, dentre eles os aqui apontados. Com relação aos aspectos relacionados às despesas, os efeitos dessa reforma ainda estão por vir, com o endurecimento nas regras para aposentadoria e pensão, bem como a existência de regras de transição, que com o tempo tendem a impactar no número das despesas previdenciárias.

Com relação ao incremento do financiamento, a reforma da previdência trouxe novas regras para as alíquotas com o objetivo de aumentar a arrecadação. No entanto, tal medida é apenas um alento na diminuição dos impactos da precarização das relações trabalhistas. Desta forma, para maior efetividade e peso deste lado da balança, torna-se necessária a regulamentação trabalhista de várias das atividades precarizadas, pois somente assim se poderá evitar a fuga de contribuições previdenciárias, além de garantir maior assistência aos trabalhadores retirando-os da situação de vulnerabilidade e, consequentemente, diminuindo o número de futuros beneficiários da Assistência Social.

Referências

EM 2019, expectativa de vida era de 76,6 anos. *Agência IBGE*, Rio de Janeiro. Notícia veiculada em 26 nov. 2020. Editoria Estatísticas Sociais. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29502-em-2019-expectativa-de-vida-era-de-76-6-anos>. Acesso em: 03 mar. 2023.

Tabela 5.1 - Recebimentos e pagamentos da Previdência Social – 2009-2021
Table 5.1 - Social Security receipts and payments - 2009-2021

Recebimentos e pagamentos (1 000 000 R\$)/Receipts and payments (1,000,000 R\$)						
Ano/ Year	Arrecadação bruta/ Gross collection	Arrecadação própria/ Contributions (1)	Arrecadação de outras entidades/Other entities' collection (2)	Arrecadação líquida/Net collection (3)	Pagamento de benefícios do RGPS/ Payment of RGPS benefits	Resultado primário/ Social security balance (4)
2009	273 524	200 618	18 609	182 009	224 876	(-) 42 867
2010	312 641	233 513	21 545	211 968	254 859	(-) 42 891
2011	351 545	271 406	25 514	245 892	281 438	(-) 35 546
2012	396 684	304 881	29 116	275 765	316 590	(-) 40 825
2013	431 684	340 004	32 857	307 147	357 003	(-) 49 856
2014	471 807	374 017	36 514	337 503	394 201	(-) 56 698
2015	388 477	351 821	37 865	350 272	436 090	(-) 85 818
2016	396 996	361 384	38 577	358 137	507 871	(-) 149 734
2017	414 438	375 077	39 463	374 785	557 235	(-) 182 450
2018	429 329	384 512	38 025	391 182	586 379	(-) 195 197
2019	440 263	393 369	26 029	413 331	626 510	(-) 213 179
2020	426 938	380 900	22 090	404 745	663 904	(-) 259 159
2021	488 261	429 134	25 933	462 244	709 583	(-) 247 338

Fonte/Source : Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

(1) A conta Arrecadação própria no ano de 2016 e 2017 consideram as rubricas Arrecadação bancária, Arrecadação GPS Intra-SIAFI, Arrecadação DARF e Arrecadação compensação./The Contributions account in the year of 2016 and 2017 comprises the items Bank collections, Intra-SIAFI GPS collections, DARF collections and Clearing collections. A conta Arrecadação própria no ano de 2015 considera as rubricas Arrecadação GPS, Arrecadação DARF e Arrecadação compensação./The Contributions account in the year of 2015 comprises the items GPS collections, DARF collections and Clearing collections. (2) A conta Arrecadação de outras entidades engloba Transferências a Terceiros (Repasso de Outras Entidades) e Taxa de Administração sobre Outras Entidades./The Other entities' collection account includes Transfers to Third Parties (Transfers made by Other Entities) and Administration Fees charged on Other Entities. (3) A conta Arrecadação Líquida, para os anos anteriores a 2015, corresponde a diferença entre a Arrecadação própria e a Arrecadação de outras entidades; para o ano de 2015, Arrecadação Bruta menos a soma de Arrecadação de outras entidades e Restituições./For the years prior to 2015, the Net collection account corresponds to the difference between Contributions and Other entities' collection; for 2015, it corresponds to Gross collection minus the sum of Other entities' collections and Restitutions. (4) A conta Resultado Primário corresponde à diferença entre a Arrecadação líquida e o Pagamento de benefícios do RGPS./The Social security balance account corresponds to the difference between Net collection and Payment of RGPS benefits.

**Tabela 5.2 - Distribuição dos benefícios ativos,
urbano e rural - 2017-2021**

Table 5.2 - Distribution of active benefits: urban and rural - 2017-2021

Benefícios/ Benefits	2017	2018	2019	2020	2021
Total/Total	34 294 510	34 893 322	35 502 667	35 707 240	36 294 726
Urbano/Urban	24 741 383	25 309 879	25 899 949	26 082 051	26 614 055
Previdenciários/ Social security	19 347 242	19 828 640	20 439 825	20 628 984	21 086 394
Aposentadorias/ Retirement pensions	12 812 034	13 356 545	13 965 399	14 212 552	14 445 898
Pensões por morte/ Survivor pensions	5 302 646	5 344 648	5 433 929	5 498 173	5 672 107
Auxílios/ Cash aid	1 161 072	1 086 628	989 239	878 397	912 068
Outros/ Others	71 490	40 735	51 258	39 862	56 321
Assistenciais/ Welfare	4 619 945	4 712 156	4 708 375	4 718 253	4 796 550
Amparos assistenciais/ Income assistance	4 546 128	4 646 400	4 650 169	4 666 571	4 751 056
Rendas mensais vitalícias/ Lifelong monthly income	63 759	56 278	49 311	43 486	37 991
Outros/ Others	10 058	9 478	8 895	8 196	7 503
Acidentários/ Work-related injuries	764 435	759 778	742 837	725 955	722 625
Aposentadorias/ Retirement pensions	191 544	196 178	195 112	189 830	187 835
Pensões/ Survivor pensions	107 505	104 928	102 668	99 956	96 863
Auxílios/ Cash aid	465 386	458 672	445 057	436 169	437 927
Encargos Previdenciários da União - EPU/ Treasury Owed Pensions - EPU	9 761	9 305	8 912	8 859	8 486
Rural/Rural	9 553 127	9 583 443	9 602 718	9 625 189	9 680 671
Previdenciários/ Social security	9 464 893	9 502 600	9 528 679	9 557 018	9 617 785
Aposentadorias/ Retirement pensions	6 894 517	6 976 385	7 020 938	7 059 003	7 116 665
Pensões por morte/ Survivor pensions	2 366 215	2 367 971	2 376 715	2 383 047	2 393 981
Auxílios/ Cash aid	195 872	155 218	130 059	113 557	105 279
Outros/ Others	8 289	3 026	967	1 411	1 860
Assistenciais/ Welfare	57 909	51 754	45 961	41 352	36 638
Amparos assistenciais/ Income assistance	-	-	-	-	-
Rendas mensais vitalícias/ Lifelong monthly income	57 909	51 754	45 961	41 352	36 638
Outros/ Others	-	-	-	-	-
Acidentários/ Work-related injuries	30 325	29 089	28 078	26 819	26 248
Aposentadorias/ Retirement pensions	13 116	13 192	13 179	12 750	12 601
Pensões/ Survivor pensions	3 809	3 732	3 652	3 553	3 432
Auxílios/ Cash aid	13 400	12 165	11 247	10 516	10 215

Fonte/Source: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev).

Tabela 5.3 - Benefícios concedidos pela Previdência Social - 2017-2021
Table 5.3 - Benefits granted by Social Security - 2017-2021

Benefícios/ Benefits	2017	2018	2019	2020	2021
Total/Total	5 103 661	5 123 777	5 189 986	4 664 849	4 727 357
Previdenciários/ Social security	4 544 850	4 575 560	4 665 849	4 298 913	4 149 470
Aposentadorias/ Retirement pensions	1 421 001	1 304 929	1 385 751	1 060 715	1 122 217
Idade/ Old-age	734 229	684 756	709 481	625 633	750 487
Invalidez/ Disabled persons	206 678	251 510	255 634	107 716	108 463
Tempo de contribuição/ Lenght of contribution	480 094	368 663	420 636	327 366	263 267
Pensões por morte/ Survivor pensions	409 137	351 451	409 539	398 433	565 658
Auxílio-doença/ Sick pay	2 030 867	2 271 033	2 222 434	2 267 425	1 830 423
Salário-maternidade/ Maternity pay	645 102	608 481	611 408	550 307	607 886
Outros/ Others	38 743	39 666	36 717	22 033	23 286
Assistenciais/ Welfare	333 225	312 699	294 475	266 105	399 473
Amparos assistenciais - LOAS/ Income assistance	332 821	312 430	294 208	265 941	399 286
Idoso/ Old-age	160 017	148 240	172 821	185 842	219 347
Portador de deficiência/ Disabled persons	172 804	164 190	121 387	80 099	179 939
Pensões mensais vitalícias/ Lifelong monthly pensions	404	269	267	163	187
Rendas mensais vitalícias/ Lifelong monthly income	0	0	0	1	0
Idoso/ Old-age	0	0	0	1	0
Invalidez/ Disabled persons	0	0	0	0	0
Acidentários/ Work-related injuries	225 412	235 387	229 566	99 339	178 158
Aposentadorias/ Retirement pensions	9 519	11 372	11 281	3 952	3 805
Pensão por morte/ Survivor pensions	305	212	260	160	275
Auxílio-doença/ Sick pay	195 179	202 406	195 064	72 067	152 999
Auxílio-acidente/ Injury benefit	20 253	21 281	22 852	23 048	21 001
Auxílio-suplementar/ Supplemental security income	156	116	109	112	78
Encargos Previdenciários da União - EPU/ Treasury Owed Benefits - EPU	174	131	96	492	256

Fonte/Source: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev).

Tabela 5.4 - Quantidade de pessoas físicas contribuintes do Regime Geral de Previdência Social - RGPS, por categoria - 2010-2021
Table 5.4 - Number of individuals contributing to the General Social Security System - RGPS, by category - 2010-2021

Ano/ Year	Total/ Total	Empregado/ Employee	Outro contribuinte/ Other contributor	Empregado e outro contribuinte/ Employee and other contributor
2010	60 197 924	46 683 012	11 548 708	1 966 204
2011	64 109 870	49 508 175	12 428 273	2 173 422
2012	67 246 063	51 609 519	13 333 407	2 303 137
2013	69 660 344	52 948 129	13 899 578	2 812 637
2014	71 339 903	53 760 776	14 714 775	2 864 352
2015	69 635 082	52 070 934	14 978 934	2 585 214
2016	66 652 055	49 424 229	15 027 079	2 200 747
2017	65 232 942	50 218 289	13 247 745	1 766 908
2018	65 549 513	49 766 448	13 410 055	2 373 010
2019	67 092 219	50 262 554	14 140 095	2 689 570
2020	65 576 866	48 518 045	14 415 371	2 643 450
2021	69 310 777	50 674 278	15 425 245	3 211 254

Fonte/Source : Anuário estatístico da previdência social. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Previdência, 2021. Disponível em/Available from : <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/dados-abertos-previdencia/previdencia-social-regime-geral-inss/dados-abertos-previdencia-social>. Acesso em: jan. 2023/Cited : Jan . 2023.

Notas/Notes :: 1. Os dados de 2018 a 2020 foram atualizados./2018 to 2020 data were updated .

2. Os dados de 2021 são preliminares, e serão atualizados no AEPS 2022./The 2021 data are preliminary and will be updated in the 2022 AEPS .